Resultados das unidades demonstrativas das cultivares de trigo da Embrapa nos estados do Paraná, de São Paulo, de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul, em 2008.

Tavares, L.C.¹; Bassoi, M.C.¹; Miranda, L.C.²; Fronza, V.¹; Lima, D.²; Beckert, O.P.²; Campos, L.A.C.³; Dengler, R.U.⁴; Shioga, P.S.⁵; Riede, C.R.³; Oliveira, A.B.¹ (1) Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR, tavares@cnpso.embrapa.br; (2) Embrapa Transferência de Tecnologia; (3) IAPAR/ Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; (4) Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; (5) IAPAR.

As ações do Projeto de Transferência de Tecnologia da Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional na utilização de cultivares de trigo adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras de trigo tem se constituído em um dos principais fatores responsáveis pela viabilização de novas cultivares de trigo demandadas pelo mercado. Para isso a Embrapa vem desenvolvendo cultivares com resistência às principais doenças, elevado potencial produtivo e boa qualidade industrial do grão. O conhecimento das principais características das cultivares e o manejo mais adequado para cada uma delas, por parte dos agricultores, contribuirá para que tenham sucesso com as mesmas. Para que o produtor passe a adotar com maior rapidez essas novas cultivares, é necessário estabelecer estratégias de difusão capazes de motivar a assistência técnica e os produtores. A observação, no campo, das novas cultivares pelos agricultores, com a orientação de pesquisadores e profissionais da assistência técnica, promove o debate, amplia os conhecimentos e favorece a adoção das mesmas. Para que esse objetivo seja atendido, estabeleceu-se uma estreita articulação com as entidades oficiais e privadas, empenhadas na difusão das tecnologias indicadas para a cultura do trigo.

Em 2008, a parceria entre a Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR e a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária instalou, nas principais regiões tritícolas do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, 3 vitrines tecnológicas, 30 unidades demonstrativas e 12 faixas demonstrativas (Tabela 1), sendo realizados 29 dias de campo (Tabela 2). A instalação e a condução das vitrines/unidades ficaram sob à responsabilidade das cooperativas ou empresas produtoras de semente de cada local. Em palestras, cursos, visitas e debates técnicos, e nos dias de campo, foram abordados os seguintes temas: época de semeadura, tecnologias de produção, manejo e uso do solo, monitoramento de doenças, qualidade industrial, melhoramento genético e características agronômicas das cultivares. Nas vitrines e nas unidades demonstrativas apresentamos das as seguintes cultivares da Embrapa: BRS 208, BRS 210, BRS 220, BRS 229, BRS 248, BRS 249, BRS Pardela e BRS Tangará.

As médias de rendimento das cultivares da Embrapa nas diferentes regiões de ensaios de VCU (valor de cultivo e uso), utilizadas para a indicação de cultivares, estão apresentadas nas Tabelas 3 a 7. A cultivar BRS 220 foi destaque na região II junto com BRS 249 (Tabela 4) e, juntamente com a BRS 210, na região III (Tabela 7). Na região II destacaram-se as cultivares BRS Pardela e BRS Tangará (Tabela 6). Na região III destacaram-se as cultivares BRS Pardela e BRS Tangará (Tabela 3) e, na região I, BRS Pardela e BRS 208 (Tabela 5). Na região III destacou-se a BRS 210 e BRS 220 (Tabela 7). Com relação às novas cultivares BRS Pardela e BRS Tangará, participaram de todos os locais e tiveram em algumas regiões médias superiores as demais. De maneira geral, estas duas cultivares estiveram entre as mais produtivas nos locais em que participaram dos eventos.

O público atingido foi 6.969 participantes, composto por profissionais da assistência técnica pública e privada, cooperativas, produtores rurais, agroindústrias, associação de produtores e outros clientes da Embrapa (estudantes e professores).

Tabela 1. Vitrines Tecnológicas e Unidades Demonstrativas instaladas pela Embrapa, IAPAR, Fundação Meridional e parceiros em 2008 nos estados do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

Estados	Vitrines Tecnológicas	Unidades Demonstrativas
Paraná	Cascavel, Londrina e Ponta Grossa	Assaí, Cafelândia,Cambará Cambé, Campo Mourão, Cornélio Procópio,Guarapuava , Ivaiporã, Luiziana, Mangueirinha, Maringá, Mauá da Serra, Palotina, Pato Branco, Realeza, Rolândia, Sabáudia, Santo Antônio do Sudoeste, Toledo, Tibagi e Ubiratã.
Santa Catarina	-	Abelardo Luz, Campos Novos, Mafra, Campo Erê e Xanxerê.
São Paulo	-	Itaberá
Mato Grosso do Sul	-	Dourados, Maracaju

Tabela 2. Dias de campo de trigo realizados pela Embrapa e parceiros nos estados do Paraná, de São Paulo, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina, em 2008.

Parceiros	Local	Parceiros	Local
Agrária/FAPA	Guarapuava-PR	Emater-PR	Sabáudia-PR
Agrop.lpê	Luiziana-PR	Embrapa/IAPAR/Fundação	Londrina e Ponta Grossa-PR,
•		Meridional	Dourados-MS
Camisc	Mariópolis-PR	Integrada	Assaí-PR
Cereagro	Mafra-SC	I.Riedi	Toledo-PR
Coagru	Ubiratã-PR	Irmãos Bocchi	Realeza-PR
Coamo	Campo Mourão e Mangueirinha-PR	IAPAR/Lavoura/Sementes	Pato Branco-PR
		Guerra	
Cocamar	Maringá-PR	Sementes Mauá	Mauá da Serra-PR
Coopavel	Cascavel-PR	Procopense	Cornélio Procópio-PR
Copacol	Cafelândia-PR	Perón Ferrari	Pranchita-PR
Copercampos	Campos Novos-SC	Sementes Campo Verde	Ivaiporã-PR
Corol	Rolândia-PR	Sementes Lagoa Bonita	Itaberá-SP
C.Vale	Palotina-PR	Sementes Prezzotto	Xanxerê-SC
C.Vale	Abelardo Luz	Sementes Sorria	Cambará-PR
		Solotécnica	Cambé-PR

Tabela 3. Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região III de VCU do estado do Paraná, em 2008.

Cultivares	Londrina (CNPSo)*	Londrina (IAPAR)*	Maringá*	Mauá da Serra	Rolândia	Palotina*	Média
BRS 208	3442	3606	2704	4214	3958	2331	3376
BRS 210	3634	4997	2537	-	4427	2455	3610
BRS 220	4008	5188	2595	3570	4263	2348	3662
BRS 229	3168	3977	2112	-	3811	1587	2931
BRS 248	3055	4182	2790	-	2646	1885	2912
BRS 249	3707	4380	2745	4338	4168	2132	3578
BRS Pardela	3608	4792	2117	4190	3792	2194	3449
BRSTangará	3942	4844	2753	4090	4255	2567	3742
Cultivares	Cambará*	Mandaguari	Ubiratã	S.A.Pla	atina	Sabáudia*	Média
BRS 208	2820	2240	3833	306	2	2343	2860
BRS 210	3302	2807	4187	292	8	2365	3118
BRS 220	3808	2750	3921	328	1	2189	3190
BRS 229	3200	2813	3034	263	4	2431	2822
BRS 248	3318	2243	3229	317	0	1859	2764
BRS 249	2950	2753	3289	235	3	-	2836
BRS Pardela	3492	2977	3385	374	5	2651	3250
BRSTangará	2890	2383	3401	428	1	-	3239

^{*} Média de duas épocas de semeadura.

Tabela 4. Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região II de VCU do estado do Paraná, em 2008.

	Campo	Campo			Toledo	Mauá	· ·			
Cultivares	Mourão (Coamo)	Mourão (A.lpê)	Pran- chita	Pato Branco*	(I.Riedi)*	da Serra	Ivaiporã	Tibagi*	Rea- leza	Média
BRS 208	3713	3500	4466	4822	3672	4214	2998	4928	4466	3590
BRS 210	3579	1775	5612	-	-	-	2992	5376	5612	4158
BRS 220	4561	3025	5965	5960	3615	3570	4719	5284	6209	4768
BRS 229	2067	3192	-	4132	-	-	4032	4955	4008	3731
BRS 248	2813	3192	3630	3873	3254	-	3824	4873	6305	3971
BRS 249	4061	3133	4459	5722	3255	4338	4353	5489	5965	4531
BRS Pardela	3582	2842	3352	4766	3423	4190	3418	5170	6688	4159
BRS Tangará	3613	2517	4645	5700	3385	4090	4283	5277	5490	4333

^{*} Média de duas épocas de semeadura.

Tabela 5. Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região I de VCU do estado do Paraná, em 2008.

	Locais					
Cultivares	Guarapuava*	Ponta Grossa*	C. Novos*	Mafra	Mangueirinha	Média
BRS 208	5204	4336	4075	5178	3367	4432
BRS 220	4929	4711	3534	-	4085	4315
BRS 229	4718	4609	2810	3924	1908	3594
BRS 248	4934	4356	3254	4314	3678	4107
BRS 249	5086	4357	3884	4622	4029	4396
BRS Pardela	5268	4947	3694	-	4119	4507
BRSTangará	5101	4557	3896	-	3802	4339

^{*} Média de duas épocas de semeadura.

Tabela 6. Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região II de VCU do estado de Santa Catarina e São Paulo, em 2008.

		Locais			
Cultivares			Campo		
	Abelardo Luz*	Xanxerê	Erê*	Itaberá	Média
BRS 208	2074	3408	2688	2359	2632
BRS 220	2705	3766	3844	2401	3179
BRS 229	-	3469	3145	-	3307
BRS 248	3877	3396	3682	1544	3125
BRS 249	3065	3467	3952	-	3495
BRS Pardela	3268	3112	3844	4509	3683
BRSTangará	3877	3256	3817	-	3650

^{*} Média de duas épocas de semeadura.

Tabela 7. Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região III (Mato Grosso do Sul) de VCU, em 2008.

Cultivares	Maracaju	Locais Dourados	Média
BRS 208	2844	4688	3766
BRS 210	3147	5000	4074
BRS 220	3435	4688	4062
BRS 229	2941	3875	3408
BRS 248	2866	4063	3465
BRS 249	-	-	-
BRS Pardela	3065	4375	3720
BRSTangará	3097	4688	3893